

PRODUTIVIDADE DE LAVOURA CAFEIEIRA IMPLANTADA COM “MULCHING” DE POLIETILENO E IRRIGADA SOB DIFERENTES TENSÕES

GA Assis – Docente da Universidade Federal de Uberlândia – Campus Monte Carmelo; A Paiva – Empresa Braskem; EL Damaglio – Eng. Agr. Electro Plastic; LC Santos – Graduanda em Agronomia – UFU; WER Martins – Graduando em Agronomia – UFU; LRS Silva - Graduando em Agronomia – UFU; B Valoto - Graduanda em Agronomia – UFU; PS Pires - Graduanda em Agronomia – UFU; MAA Rezende - Graduando em Agronomia – UFU; TVM Leão - Graduando em Agronomia – UFU; GAA Naves - Graduando em Agronomia – UFU; BA Cunha - Graduando em Agronomia – UFU.

O “mulching” vem sendo utilizado com diferentes objetivos na agricultura e seus efeitos são variáveis em função da cor do filme utilizado. Os plásticos transparentes, brancos, pretos, pratas e opacos são os mais utilizados como cobertura de solo (DANTAS et al., 2013).

Vários benefícios do uso dessa técnica já foram descritos na literatura, tais como redução da incidência de plantas daninhas, diminuição da evaporação da água no solo e redução da oscilação da temperatura no solo, além da diminuição das perdas de adubo por lixiviação (CÂMARA et al., 2007).

Estudos avaliando a cobertura plástica associada à irrigação em culturas perenes, principalmente o cafeeiro, são escassos. Dentro deste contexto, objetivou-se com este trabalho avaliar a produtividade de lavoura cafeeira implantada com mulching e irrigada sob diferentes tensões.

O experimento foi instalado na Fazenda Juliana, no município de Monte Carmelo, Minas Gerais. O plantio da lavoura foi realizado em dezembro de 2013, utilizando-se mudas produzidas em saquinhos, com seis meses de idade, pertencentes a cultivar Mundo Novo, no espaçamento de 3,8 m entre fileiras e 0,7 m entre plantas. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados com três repetições em esquema fatorial 3 x 3. Foram testados o uso do mulching (branco, prata e sem mulching) e três regimes hídricos (irrigado quando a tensão da água no solo atingiu valores de 20, 40 e 60 kPa). As parcelas foram constituídas por oito plantas, consideradas úteis as seis centrais.

O mulching foi instalado no experimento em 21 de janeiro de 2014. O início da diferenciação dos tratamentos (regimes hídricos x mulching) ocorreu em 27 de fevereiro de 2014. O plástico foi removido da lavoura em maio de 2015 (antes da colheita).

A colheita relativa à safra 2015 (primeiro ano de produção) foi realizada por meio de derriça manual no pano, iniciada quando o percentual de frutos verdes estava entre 10% e 15%. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo software Sisvar e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância.

Resultados e conclusões

Com base nos valores apresentados na Tabela 1, pode-se verificar que a utilização do mulching torna-se importante principalmente na tensão de irrigação de 60 kPa. O uso do mulching de coloração prata promoveu produtividade 69,11% superior (o equivalente a 32 sacas de 60 kg de café beneficiado por hectare) quando comparado à ausência de cobertura plástica.

Na tensão de irrigação de 60 kPa, quando comparadas à demais (20 kPa e 40 kPa) as irrigações são realizadas com menor frequência e a lâmina de água aplicada anualmente é menor. Nestas condições, o solo se mantém com valores de umidade mais distantes da capacidade de campo (10 kPa), condição esta tida como ideal para o desenvolvimento das plantas.

Pelo fato do mulching promover a cobertura do solo, reduzindo as perdas de água por evaporação, as plantas apresentaram excelente produção na tensão de irrigação de 60 kPa.

Tabela 1. Produtividade de café beneficiado (sacas de 60 kg ha⁻¹) em função do uso do mulching em diferentes tensões de irrigação.

Mulching	Tensão de irrigação		
	20 kPa	40 kPa	60 kPa
Ausência	46,3 a	50,7 a	46,3 b
Prata	53,3 a	55,8 a	78,3 a
Branco	54,3 a	54,4 a	62,9 ab

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de significância.

Em experimento conduzido por Damaglio et al. (2015) em lavoura cafeeira no município de Carmo do Rio Claro, verificou-se que mesmo para as condições de sequeiro, com alto déficit hídrico no período de condução do ensaio, o plantio da lavoura realizado com mulching dupla face preto e branco proporcionou vigor vegetativo e produtividade superior em relação às plantas cultivadas na ausência de cobertura, o que confirma a viabilidade do uso dessa técnica na fase de formação da lavoura cafeeira.